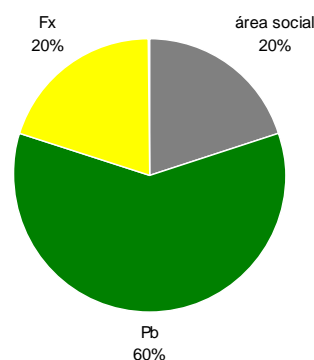


7. PORTFOLIO DAS MATAS NACIONAIS GERIDAS PELA AFN

Mata Nacional das Dunas de Vila Real Santo António

Algarve



Distrito: Faro **Concelho:** Vila Real de Santo António

PROF: Algarve, Funcionalidades – Cs, Re, Pt

Superfície: 10 ha **Arborizada:** 8 ha
Rede viária: 1 km

Principais espécies: Pb

Património edificado: 1 CGF, 1 PF

Submissão ao RF: 1901

1.ª Arborização: 1902

1.º Plano de Ordenamento: 1981

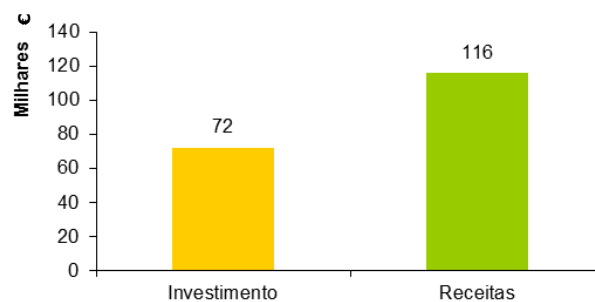
SNAC: SIC – Sítio Ria Formosa/Castro Marim

PGF: em início de elaboração

Investimento: € 72 083 – despesas de funcionamento
(2000 a 2011)
€ 600 /ha/ano

Receita: € 138 773 – plantas, aluguer pousada
(2000 a 2011)
€ 1 156/ha/ano

Custo de estrutura: € 8400/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional das Dunas de Vila Real de Santo António (MNDVRSa), com 10 hectares, tem uma superfície arborizada de 8 hectares. O pinheiro-bravo em consociação com a acácia ocupada 70% da área. O viveiro florestal ocupada a restante superfície.

No período de 2000 a 2011 foram investidos € 72 083 em despesas de funcionamento relacionadas com a Pousada e com o restabelecimento do potencial produtivo do viveiro. Quanto às receitas obtidas com a comercialização de plantas e com o aluguer da pousada florestal, o seu valor (no período de 2000 a 2011) foi de € 138 773.

Exercem a sua atividade profissional na MNDVRSa quatro funcionários da AFN, afetando cerca de 100% do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão do viveiro florestal e da Pousada, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 8400/ha/ano.

A MNDVRSa insere-se no PROF do Algarve, sendo a 1.ª função a “conservação”, o “recreio, enquadramento e estética” a 2.ª função e a 3.ª função a “proteção”.

O PGF, que se encontra em fase de início de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a promoção e o enquadramento das atividades do recreio e do lazer, aliadas às preocupações da conservação e proteção dos habitats.

Apontamento histórico

As dunas de Vila Real de Santo António foram cedidas ao Estado, para administração no ano de 1886 remontando o auto de cedência a 1902, data em foi formalmente constituída a Mata Nacional das Dunas de Vila Real de Santo António.

Até ao ano de 1986 toda a Mata esteve sob administração direta dos Serviços Florestais, tendo então a sua gestão sido transferida para o SNPRCN, atual ICNB. Uma área de cerca de 10 hectares manteve-se sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Algarve).

Património arquitetónico

Na MNDVRSa existem algumas construções das quais destacamos a pousada florestal (utilizada para as férias dos funcionários da AFN) e a uma casa de guarda-florestal. Também o viveiro florestal de Monte Gordo se mantém em atividade.

A rede viária tem uma extensão de 1 km.

Factos singulares

- Apesar de a MNDVRSa (sob administração da AFN) ser uma unidade florestal de pequena dimensão, o PROF do Algarve dá-lhe um tratamento diferenciado, destacando a sua importância em termos da conservação dos habitats, do recreio e da proteção.
- O Viveiro Florestal de Monte Gordo tem como função específica a produção de plantas florestais autóctones, principalmente de alfarrobeira, sobreiro, pinheiro-manso e azinheira e funções complementares de educação ambiental, recreio e lazer.